

## Resumo

O texto de Mariana Ferraz, especialista em divulgação científica e publicado no site Ciência Hoje, “Mamadeira para peixe-boi”, trata de uma mamadeira subaquática que pode ajudar na preservação de peixes-bois no Brasil.

A bióloga informa sobre a existência de uma mamadeira subaquática para peixes-bois, elaborada com materiais atóxicos e que ainda possui, segundo ela, o benefício de afastar esses animais da presença humana. Essa distância, de acordo com a pesquisadora, contribui para “diminuir a incidência de doenças e garante um comportamento menos dócil com o ser humano”, (FERRAZ, 2011, s/p).

A estudiosa também aponta o responsável pela criação da mamadeira, o estudante de medicina veterinária da UFRPE Augusto Bôaviagem. Ele pensa que o diferencial desse invento é a haste por onde o tratador direciona a mamadeira até o animal, diminuindo o contato com os humanos, ou seja, a adaptação evita que o peixe-boi crie vínculos com o tratador e tenha dificuldades em caçar depois de solto.

Ferraz destaca um teste feito por Bôaviagem com a utilização das mamadeiras subaquáticas para alimentar um animal adaptado às mamadeiras comuns. Segundo o estudante, o animal já havia criado um laço com os tratadores e o desmame, melhor dizendo, o período em que o bebê ou o filhote deixa de mamar o leite materno, estava sendo um grande empecilho. No entanto, transcorrendo o período de cinco meses, o peixe-boi já estava desmamado.

A especialista salienta que a aceitação da mamadeira subaquática foi muito boa e já está sendo usada nos principais centros de preservação de peixes-bois do Brasil: no Projeto Peixe-boi Amazônico e no Projeto Peixe-boi Marinho.

Texto original: FERRAZ, Mariana. Mamadeira para peixe-boi. Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/mamadeira-para-peixe-boi/> Acesso em 23 out. 2018.

### **Legendas e explicações ao professor:**

As passagens destacadas de lilás representam as paráfrases, pois introduzem explicações com o intuito de tornar mais claro a informação mencionada antes; logo são citações indiretas.

As **passagens realçadas de azul** indicam citações literais do texto fonte. O nome do texto resumido não pode ser modificado. Há também uma passagem escrita de forma idêntica ao texto original, caracterizando uma citação direta.

As marcas introdutórias de citações diretas são as aspas, conforme pode ser comprovado no texto, enquanto as marcas que inserem a paráfrase são as expressões: OU SEJA e MELHOR DIZENDO, responsáveis em tornar o enunciado anterior mais claro.